



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

PROCEDIMENTO OPERACIONAL HCFAMEMA
TÍTULO: ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA ENDOVENOSA

CÓDIGO: HCF-GE-PO-05

REVISÃO: 01

OBJETIVO:

Descrever a técnica correta da introdução de medicamentos e/ou soluções por via endovenosa, através de punção venosa com a finalidade de absorção rápida da substância em uso, sejam elas: soluções hipertônicas, isotônicas, hipotônicas, sais orgânicos, eletrólitos e medicamentos que deverão ter solubilidade sanguínea e estar livre de cristais ou qualquer outra partícula visível em suspensão, evitando o extravazamento para o tecido subcutâneo.

APLICAÇÃO:

Aplica-se à todos os Departamentos Assistenciais do HCFAMEMA que administrem medicações endovenosas.

RESPONSABILIDADE:

Auxiliares de Enfermagem;
Enfermeiros;
Técnicos de Enfermagem.

ABREVIATURAS E SIGLAS:

AVP - Acesso Venoso Periférico.
HCFAMEMA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília.

MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS

Materiais:

Álcool 70%;
Bandeja de inox ou cuba rim;

Classif. documental

001.02.02.002



Assinado com senha por ALINE ANDRADE DA SILVA - 02/02/2023 às 14:26:01, TEREZA RAQUEL SCHORR CALIXTO - 06/02/2023 às 07:54:58 e AMANDA SCOMBATE DEODATO LUIZETTI - 06/02/2023 às 09:57:30.
Documento Nº: 62659576-733 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=62659576-733>



HCFAMEMANL202300034A

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

Etiqueta de identificação;
Filme transparente;
Garrote;
Gaze estéril;
Luvas de procedimento;
Medicação prescrita;
Micropore;
Recipiente para lixo;
Seringa descartável de acordo com o volume;
Swab alcóolico.

Equipamentos:

Não se aplica.

Ferramentas:

Não se aplica.

CONCEITOS E FUNÇÕES:

Terapia indicada sempre que houver necessidade que o medicamento ou solução seja absorvido de imediato e por completo, e nos casos de grandes doses de medicamentos por fluxo contínuo ou intermitente, por período determinado.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

1. PREPARO DA MEDICAÇÃO

- 1.1 Verificar a prescrição médica de acordo com o prontuário, conferindo o nome do paciente, o medicamento, a dose, a via, a data, o horário e o intervalo entre as doses;
- 1.2 Reunir o material necessário para realizar o procedimento;
- 1.3 Realizar a desinfecção da bandeja;
- 1.4 Lavar as mãos;
- 1.5 Calcular a dosagem com atenção. Na dúvida solicitar o auxílio do Enfermeiro ou informar-se na farmácia;
- 1.6 Preparar a medicação de acordo com a prescrição médica observando diluição;
- 1.7 Ler e conferir com atenção o rótulo da medicação com a prescrição médica, observar a data de validade e o estado de conservação;
- 1.8 Abrir a embalagem da seringa e da agulha conforme orientação do fabricante, atentando para evitar a contaminação do êmbolo da seringa;
- 1.9 Conectar a agulha na seringa com cuidado;
- 1.10 Fazer a antisepsia da ampola com swab alcóolico ou gaze estéril embebida em álcool 70% e no frasco ampola retirar a tampa metálica e desinfetar a borracha;
- 1.11 Proteger os dedos com gaze estéril ao quebrar o gargalo da ampola;
- 1.12 Aspirar a solução da ampola para a seringa (no frasco/ampola introduzir o diluente e homogeneizar o pó com o líquido em movimentos circulares);



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

- 1.13 Proteger a agulha com o protetor próprio e o êmbolo da seringa com o seu invólucro;
- 1.14 Identificar o medicamento preparado com o nome do paciente, número do leito, nome da medicação, via de administração e horário.

2. ADMINISTRAÇÃO DA MEDICAÇÃO

- 2.1 Lavar as mãos;
- 2.2 Realizar confirmação dos dados do paciente com o próprio paciente quando consciente ou com acompanhante perguntando no mínimo nome completo e data de nascimento e realizar confirmação em pulseira de identificação e placa bairra leito;
- 2.3 Questionar ao paciente se o mesmo possui alergia medicamentosa;
- 2.4 Informar qual a medicação que será administrada e realizar as devidas orientações ao paciente;
- 2.5 Explicar ao paciente o procedimento a ser realizado;
- 2.6 Calçar luvas de procedimento;
- 2.7 Escolher e expor o local para a administração da medicação;
- 2.8 Garrotear quatro centímetros acima do local escolhido;
- 2.9 Fazer a antisepsia do local com swab alcóolico ou gaze estéril embebida em álcool 70%, realizando movimentos no sentido do retorno venoso;
- 2.10 Inserir o dispositivo (scalp ou jelco) com o bisel da agulha voltado para cima;
- 2.11 Observar o refluxo venoso no dispositivo e em seguida retirar o garrote;
- 2.12 Fixar o dispositivo com o filme transparente e identificar a punção venosa com nome do profissional, número do dispositivo, data e horário;
- 2.13 Injetar a medicação lentamente, observar as reações do paciente;
- 2.14 Deixar o ambiente em ordem;
- 2.15 Deixar o paciente confortável;
- 2.16 Descartar seringa/agulha, sem reencapá-la, em recipiente para perfuro-cortante;
- 2.17 Retirar as luvas de procedimento;
- 2.18 Lavar as mãos;
- 2.19 Checar o procedimento e registrar possíveis intercorrências no prontuário.
- 2.20 Caso o AVP seja mantido, após a administração da medicação, salinizar o cateter com Soro Fisiológico 0,9%.

ORIENTAÇÕES GERAIS:

A administração de medicamentos correta garante segurança do paciente, sendo assim, realizar os 9 certos: paciente certo, medicamento certo, via certa, hora certa, dose certa, registro correto da administração do medicamento, orientação correta, forma certa, resposta certa;

Certifique-se que possui habilidade e conhecimento técnico para o manuseio dos insumos de venopunção com segurança;

Contraindicada a administração em locais com lesões de pele, esclerose venosa e edema, membros com déficit motor e sensitivo ou com fistula artério-venosa, membro lateral à mastectomia com ressecção de linfonodos e distúrbios de coagulação grave;

Realizar o flushing antes de cada administração para prevenir a mistura de medicamentos incompatíveis;

Selecionar o calibre do dispositivo de acesso venoso conforme a solução que será infundida e a veia selecionada.



REFERÊNCIAS:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília: 2017.

CARMAGNANI, M. I. S. *et al.* **Procedimentos de enfermagem: guia prático**. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro: 2009.

COREN. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Uso seguro de medicamentos: GUIA PARA PREPARO, ADMINISTRAÇÃO E MONITORAMENTO**. São Paulo, 2017. Disponível em: <<https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/uso-seguro-medicamentos.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2022.

COREN. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Anotações de Enfermagem**. Disponível em: <<https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/09/anotacao-de-enfermagem.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2022.

IBSP. Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente. **Administração segura de medicamentos depende dos 9 certos**, 2016. Disponível em: <<https://segurancadopaciente.com.br/seguranca-e-gestao/administracao-segura-de-medicamentos-depende-dos-9-certos/#:~:text=O%20processo%20da%20administra%C3%A7%C3%A3o%20correta,sa%C3%BAde%2C%20est%C3%A1%20pass%C3%ADvel%20de%20erros>>. Acesso em: 29 set. 2022.

MUSSI, N. M.; *et al.* **Técnicas fundamentais de enfermagem**. 2 ed. 2007.

PORTO, C. C. **Exame Clínico**. Porto & Porto. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. BRUNNER & SUDDARTH. **Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica**. 11 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Elaborador: Érica Lobato Acaui Ribeiro - Diretor Técnico de Saúde I Núcleo de Atenção em Enfermagem / Daniela Tomie Kasama Miwa - Enfermeira Núcleo de Hemodinâmica

Marília, 02 de fevereiro de 2023.

Aline Andrade da Silva
Diretor Técnico de Saúde II
Gerência de Enfermagem

Tereza Raquel Schorr Calixto
Enfermeira
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

Amanda Scombate Deodato Luizetti
Diretor Técnico I
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade



Assinado com senha por ALINE ANDRADE DA SILVA - 02/02/2023 às 14:26:01, TEREZA RAQUEL SCHORR CALIXTO - 06/02/2023 às 07:54:58 e AMANDA SCOMBATE DEODATO LUIZETTI - 06/02/2023 às 09:57:30.
Documento Nº: 62659576-733 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=62659576-733>



HCFAMEMANL202300034A